

# fontes livres e tipografia institucional

sobre o projeto pioneiro de desenvolvimento e implementação de uma família tipográfica personalizada para a Universidade de Brasília

por Rafael Dietzsch

**Fontes Livres » Fontes distribuídas como software livre.** De acordo com a definição da Free Software Foundation, *software livre* é todo *software* que pode ser livremente executado, copiado, distribuído, estudado, modificado e melhorado pelo usuário. Essas liberdades são garantidas por meio de licenças de uso livres como a GPL (General Public License), ou no caso específico de fontes, a OFL (Open Font License).

**Licença de uso » Contrato entre o fabricante / distribuidor e o usuário do software.** A licença de uso rege aspectos legais de utilização do *software* e concede ao usuário, de acordo com seus termos, permissão para utilizar uma ou mais cópias do *software*. O uso irregular das licenças de uso pode resultar em penalidades financeiras e custos processuais para a empresa que as utiliza. As licenças de uso podem ser livres (no caso de *software* livre) ou proprietárias (no caso de *software* proprietário).

**Software livre é o software disponível com a permissão para qualquer um usá-lo, copiá-lo, e distribuí-lo, seja na sua forma original ou com modificações, seja gratuitamente ou com custo.** Em especial, a possibilidade de modificações implica que o código-fonte esteja disponível. É importante não confundir *software* livre com *software* grátis, porque a liberdade associada ao *software* livre de copiar, modificar e redistribuir independe de gratuidade.

**Software proprietário é aquele cuja cópia, redistribuição ou modificação são em alguma medida proibidos pelo seu proprietário.** Para usar, copiar ou redistribuir, deve-se solicitar permissão ao proprietário, ou pagar para poder fazê-lo.

Quando se iniciou o processo de revitalização da identidade visual da Universidade de Brasília, parecia distante a idéia de implantar uma família tipográfica personalizada para a instituição. Primeiramente, a meta era encontrar uma solução tipográfica que se adequasse aos propósitos da identidade visual e que, ao mesmo tempo, pudesse ser distribuída à comunidade universitária. E tipografia era apenas um de vários temas que deveriam ser abordados na fase de pesquisa do projeto.

**origens** A princípio, percebeu-se que o símbolo da UnB, desenvolvido por Aloisio Magalhães em 1963, era o principal elemento da identidade e devia ser integralmente preservado, por sua importância cultural e histórica. Mesmo sem uma gestão especializada da marca, o símbolo se preservou por mais de 40 anos como maior identificador visual da universidade. Aloisio, no entanto, não deixou nenhuma especificação tipográfica que sobrevivesse ao tempo e às mudanças de tecnologia, como perdurou o desenho do símbolo.

**herança modernista** Ao analisar o histórico de 45 anos de existência da marca UnB, fica evidente a presença de grotescas. A gráfica de tipos móveis da universidade (hoje uma gráfica experimental, mas que um dia atendeu às demandas de impressão da instituição) possui em seu acervo algumas grotescas da Funtimod, que provavelmente foram utilizadas por Magalhães. Outro exemplo é o manual desenvolvido por Cauduro Martino em 1983, que indicava o uso de Univers. Dessa forma, pareceu coerente utilizar uma família tipográfica com as mesmas características formais utilizadas nas últimas quatro décadas. Entre as opções, tipos consagrados como Helvética, Akzidenz Grotesk e Univers, todos comercializados por empresas estrangeiras.

**a escolha por fontes open-source** A especificação de uma família tipográfica para uma instituição de grande porte como a UnB precisa atender a diversos requisitos formais, técnicos, legais e financeiros. Devido ao grande número de computadores da universidade, o processo de implantação de uma tipografia institucional pode implicar em elevados custos de licenciamento de *software*. Deve-se levar em conta que o perfil dos usuários é muito heterogêneo (professores, técnicos, administração), cada qual com necessidades específicas. Os suportes e dimensões de aplicação de texto são os mais variados, em interfaces analógicas e digitais. A estratégia escolhida para atender a todos esses requisitos simultaneamente, dentro de prazo e a custos razoáveis, foi a de adaptar uma família tipográfica livre especialmente para o projeto. Esta estratégia elimina custos com licenças de uso de *software* proprietário e permite que as fontes sejam modificadas e redistribuídas livremente para toda a comunidade universitária.

*desenvolvimento* As fontes UnB foram desenvolvidas por Gustavo Ferreira, à partir da família tipográfica livre Liberation Sans, selecionada por sua qualidade técnica por sua similaridade com as famílias tipográficas usadas anteriormente, Por serem derivadas de fontes open-source, podem ser distribuídas livremente, sem violação de direitos autorais. Com isso, a UnB faz uma contribuição ao público internacional de designers e usuários de computador. Esta ação é pioneira no país e espera-se que outras instituições e empresas tenham a UnB como referência, adotando a mesma iniciativa de promoção da inovação, inclusão e sustentabilidade.

## Liberation Sans

## Liberation Serif

## Liberation Mono

Liberation Sans » Família tipográfica criada por Steve Matteson, da Ascender Corporation, sob encomenda do distribuidor de GNU/Linux RedHat. Faz parte de um pacote de fontes chamado Liberation Fonts, que inclui ainda uma família de tipos com serifa (Liberation Serif) e mono-espaçados (Liberation Mono). As fontes Liberation foram criadas para substituir as fontes padrão da plataforma Windows no ambiente software livre: Liberation Sans como substituta da Arial, Liberation Serif como substituta da Times New Roman, e Liberation Mono como substituta da Courier. Assim como as fontes padrão da Microsoft, as fontes Liberation foram otimizadas para leitura prolongada de texto na tela com a tecnologia TrueType.

o sistema UnB utiliza oficialmente duas famílias tipográficas: UnB Office e UnB Pro, que constituem o pacote de software livre Fontes UnB. As duas famílias do pacote não são iguais; cada uma delas é otimizada para um grupo distinto de usuários. UnB Pro é direcionada a profissionais de comunicação visual, pois possui recursos avançados que só funcionam em aplicativos gráficos, não utilizados pela maioria dos usuários. Já a família UnB Office, voltada para uso geral, é indicada para usuários do pacote Office e/ou tarefas que envolvem leitura em tela por períodos prolongados. Os arquivos digitais das fontes estão disponíveis no site [www.marca.unb.br](http://www.marca.unb.br). As fontes são distribuídas sob licenças de software livre (GPLv2) no formato OpenType, compatíveis com os principais sistemas operacionais (Windows, MacOSX, Linux).

### UnB Office

ABCDEFGHIHabcdefghijklmno  
ABCDEFGHIHabcdefghijklmno  
ABCDEFGHIHabcdefghijklm  
ABCDEFGHIHabcdefghijklm

UnB Office A família UnB Office é praticamente idêntica à Liberation Sans - o desenho dos contornos e a métrica são exatamente os mesmos. A maior diferença entre as duas é o conjunto de caracteres: acrescentou-se novos glifos à fonte UnB Office, contendo as assinaturas da marca UnB. O nome Liberation Sans foi mudado para UnB Office em respeito aos termos da licença de uso das fontes originais. Produzidas no formato OpenType-TrueType, são otimizadas para leitura de texto na tela.

### UnB Pro

ABCDEFGHIHabcdefghijklmnop  
ABCDEFGHIHabcdefghijklmno  
ABCDEFGHIHabcdefghijklmno  
ABCDEFGHIHabcdefghijklm  
ABCDEFGHIHabcdefghijklm  
ABCDEFGHIHabcdefghijkl

UnB Pro Desenvolvida especialmente para a nova identidade visual da UnB, a partir da família Liberation Sans. Foram feitas alterações significativas em relação ao desenho da UnB Office/Liberation Sans, com o objetivo de libertar o design das limitações impostas pela mídia tela e da equivalência de métrica com a Arial, que é uma característica da Liberation. Além do quarteto básico de variações tipográficas (Regular, Bold, Regular Italic e Bold Italic), UnB Pro dispõe de mais duas variações (Light e Black) para uso primordialmente em títulos. As fontes da família UnB Pro foram produzidas no formato OpenType-CFF.

diferenças entre UnB Pro e UnB Office Enquanto UnB Office é uma fonte derivada da Liberation Sans, com pequenas alterações no conjunto de glifos, UnB Pro apresenta várias modificações tecnológicas e no desenho dos caracteres, tornando-a mais adequada à identidade visual. Além de modificações no desenho, acrescentou-se à UnB Pro uma série de OpenType Features. As fontes da família UnB Pro ganharam um caráter mais mecânico, geométrico (próprio das grotescas), com espaçamento generoso e proporções mais apropriadas para texto corrido.

## UnB Office x UnB Pro: qual a diferença?

UnB Office

UnB Pro

Hhxp Hhxp

Universidade  
Universidade

HOBEFLPRS  
HOBEFLPRS

aa ff tt yy

### UnB Pro, Open Type features

AABBCcDDEeFFGgHhIiJJKkLLMM

versaletes

0123456789  
4437239039  
8167188017

numerais proporcionais

0123456789  
4437239039  
8167188017

numerais tabulares

(H) (h) (H) "H" "h" "H"

pontuação correspondente

JOGRAL  
JOGRAL

Stylistic Set 1

diagrama  
diagrama

Stylistic Set 2

militaro  
militaro

Stylistic Set 3

<assina\_basica>



<assina\_basica\_CONT>



<assina\_completa>

Universidade de Brasília

assinaturas automáticas

As proporções verticais da UnB Pro foram alteradas. A relação entre altura-x e altura de ascendentes é maior na fonte UnB Pro, para proporcionar uma maior leveza em blocos de texto e melhor acomodar os acentos.

Modificou-se a largura e o espaçamento dos caracteres. A fonte UnB Office tem o espaçamento mais apertado, característica decorrente da otimização para tela e da equivalência de métrica com a Arial.

Modificou-se a largura de alguns caracteres maiúsculos, deixando-os mais homogêneos em relação ao conjunto.

Modificou-se as terminais de algumas letras, visando um acabamento mais geométrico, próprio da categoria grotesca.

versaletes » (small caps em inglês) formas das maiúsculas dimensionadas para a altura das minúsculas.

numerais » As fontes possuem dois grupos de dígitos: proporcionais, para uso em textos (a opção padrão), e tabulares, para uso em tabelas.

pontuação correspondente » As fontes possuem um conjunto de caracteres de pontuação, parênteses, aspas e sinais para combinar com as maiúsculas / minúsculas e outro para os versaletes. Este recurso identifica a altura da letra e automaticamente utiliza o sinal de pontuação ou marcação adequado para a altura do caractere.

glifos alternativos – Stylistic Sets » As fontes possuem versões alternativas para os caracteres G, J, I, g, acessadas através do recurso Open Type de três Stylistic Sets. Em alguns casos, o uso destes glifos alternativos tem caráter funcional, melhorando a legibilidade e/ou leiturabilidade do texto. Ocasionalmente, critérios formais podem ser atribuídos ao uso dos glifos alternativos.

assinaturas automáticas » Recurso que transforma sequências de caracteres digitadas em assinaturas da marca UnB. Ao digitar <assina\_basica> ou <assina\_completa> com a função OpenType "Contextual Alternates" habilitada, o texto se transforma automaticamente em assinatura da marca.



Revista Darcy - Projeto: Apoena Pinheiro/R.Dietzsch



layout/ilustração: Helena L...



layout/ilustração: Ana Grilo



layout/ilustração: Helena Lame...



de Abril, 16h  
Anfiteatro 2

A evolução como uma  
visão revolucionária d



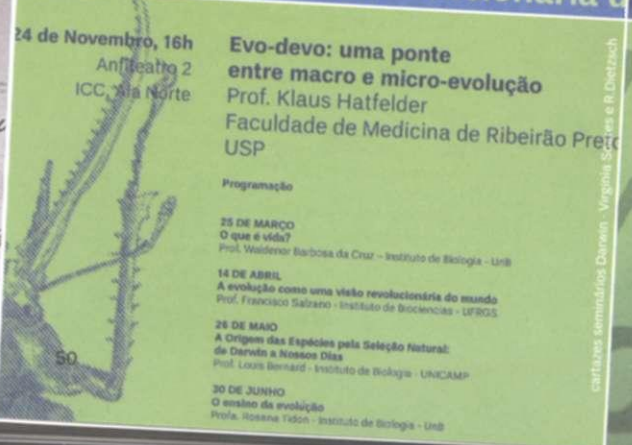
200 anos de  
**Darwin**  
Ciclo de Palestras

A evolução como uma  
visão revolucionária do mundo  
Prof. Francisco Salzano  
Instituto de Biociências - UNRGS



200 anos de  
**Darwin**  
Ciclo de Palestras

Evo-devo: uma ponte  
entre macro e micro-evolução  
Prof. Klaus Hatfelder  
Faculdade de Medicina de Ribeirão  
USP



24 de Novembro, 16h  
Anfiteatro 2  
ICC, Via Norte

**Evo-devo: uma ponte  
entre macro e micro-evolução**  
Prof. Klaus Hatfelder  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
USP

Programação

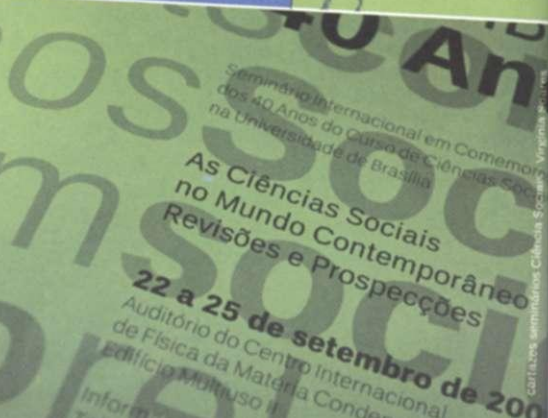
25 DE MARÇO  
O que é Evo-Devo?  
Prof. Waldemar Barbosa da Cruz - Instituto de Biologia - UNB

14 DE ABRIL  
A evolução como uma visão revolucionária do mundo  
Prof. Francisco Salzano - Instituto de Biociências - UNRGS

28 DE MAIO  
A Origem das Espécies pela Seleção Natural:  
de Darwin a Nossos Dias  
Prof. Luiz Bernard - Instituto de Biologia - UNICAMP

30 DE JUNHO  
O ensino da evolução  
Profa. Rosane Tidon - Instituto de Biologia - UNB

cartazes seminários Darwin - Virginia Soares e R. Dietzsch

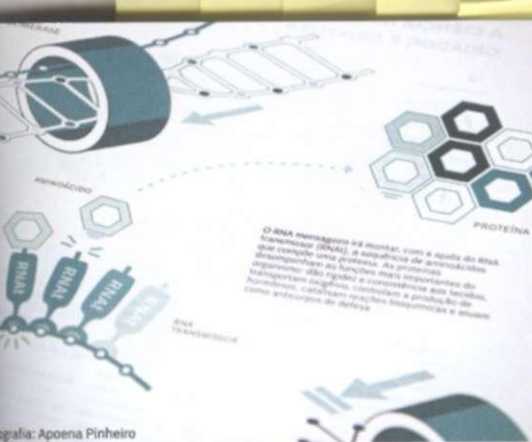


Seminário Internacional em Comemoração  
dos 40 Anos do Curso de Ciências Sociais  
na Universidade de Brasília

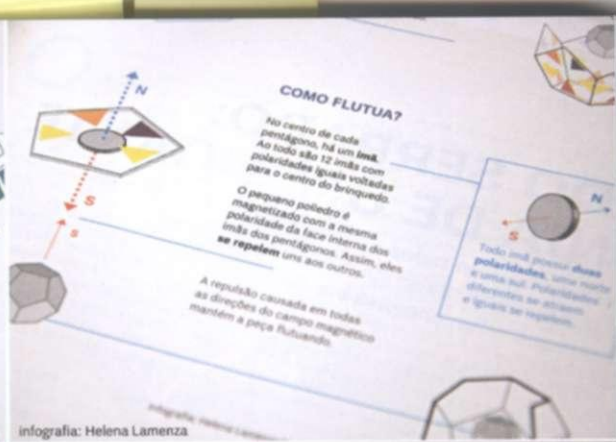
**As Ciências Sociais  
no Mundo Contemporâneo  
Revisões e Prospeções**

22 a 25 de setembro de 2000  
Auditório do Centro Internacional  
de Física da Matéria Condensada  
Edifício Mulsoso II

cartazes seminários Ciências Sociais Virginia Soares



Infografia: Apoena Pinheiro



Infografia: Helena Lamenza



layout: Luana Wernik - fotos: Isabela Lyrio



layout/ilustração: Marcelo Jatobá



calendário UnB 2010 - projeto: Helena Lamenza

